

ANÁLISE DO SISTEMA DE APOIO AO RELATÓRIO DE GESTÃO (SARGSUS): O OLHAR PARA A SITUAÇÃO DOS INSTRUMENTOS BÁSICOS DE PLANEJAMENTO DO SUS NAS REGIÕES DE SAÚDE DE PERNAMBUCO

#100926

ANA PAULA DE MELO (ANA PAULA DE MELO) (/proceedings/100058/authors/341696)¹; Ana Claudia Callou Matos (Ana Claudia Callou Matos) (/proceedings/100058/authors/336159)²; Humberto Maranhão Antunes (Humberto Maranhão Antunes) (/proceedings/100058/authors/341697)¹; Marileide Juviniانو Carvalho (Marileide Juviniانو Carvalho) (/proceedings/100058/authors/341698)¹; Elizabeth Lacerda Caldas (Elizabeth Lacerda Caldas) (/proceedings/100058/authors/341699)¹; Bruna Rafaela Vicente da Silva (Bruna Rafaela Vicente da Silva) (/proceedings/100058/authors/341700)³; Maria Beatriz Medeiros de Araújo (Maria Beatriz Medeiros de Araújo) (/proceedings/100058/authors/341701)⁴

ers/analise-do-sistema-de-apoio-ao-relatorio-de-gestao--sargsus---o-olhar-para-a-situacao-dos-instrumentos-basicos-de-planej)

Período de Realização

Observação nos RAG 2014 a 2016 considerando último ciclo de planejamento municipal 2014-2017.

Objeto da Experiência

Situação dos Instrumentos Básicos de Planejamento do SUS nas doze regiões de saúde de Pernambuco informados pelo SARGSUS.

Objetivos

Levantar a situação dos instrumentos básicos de planejamento do SUS (PMS, PAS e RAG), no estado de Pernambuco informados pelo SARGSUS; Analisar informações observando as regiões de saúde; Apresentar aspectos facilitadores e dificultadores no processo de alimentação do sistema.

Metodologia

Foram coletados dados sobre os instrumentos de planejamento do SUS (PMS, PAS, RAG) através do SARGSUS informados pelos municípios durante a alimentação dos RAG 2014 a 2016, exceto o RAG 2017 que se encontra no prazo legal de envio. Foram construídas planilhas e gráficos a partir de informação das doze regiões de saúde quanto a situação dos instrumentos (Aprovados, Em apreciação, Sem informação, Não tem). Na análise de dados foram comparados os percentuais e interpretados mediante relações causais.

Resultados

Em onze regiões houve aprovação de 100% dos PMS, exceto a I Região que alcançou 89,5%. Quatro regiões aprovaram 100% da PAS 2014, escorpe este, alcançado em 2015 apenas por uma região. Na PAS 2016 quatro regiões atingiu os 100% de aprovação. Já na PAS 2017 se observou um quadro igual a 2015. Ressalta-se que 31% e 32,6% nos respectivos anos não possuíam a PAS. Os RAG 2014 e 2015 foram aprovados em quatro e cinco regiões respectivamente. Em 2016 nenhuma região conseguiu aprovar 100% dos seus RAG.

Análise Crítica

Identificou-se que o comprometimento da alimentação do SARGSUS advém de dificuldades como: tempo de apreciação pelo CMS afetando a transparência no processo e legitimidade do RAG; descontinuidade política, causando rotatividade de secretários; alternância de funções dos técnicos dos municípios responsáveis pela alimentação do sistema, causando inconsistências, má alimentação com informações desatualizadas; dificuldades operacionais na alimentação do SARGSUS e envio de relatórios incompletos.

Conclusões e/ou Recomendações

Apesar do aprimoramento dos instrumentos de planejamento, principalmente dos RAG, a partir da alimentação da SARGSUS, é necessário observar as dificuldades relatadas de forma a ajustar os novos sistemas que poderão ser implantados futuramente. O Gestor Federal deve recomendar ao Conselho Nacional de Saúde a criação de prazos de apreciação destes instrumentos nos respectivos conselhos, já que se observou comprometimento do ciclo de planejamento.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ SES-PE ;

² Secretaria Estadual de Saúde ;

³ AGGEU MAGALHÃES/FIOCRUZ ;

⁴ UPE

Eixo Temático

Planejamento, Gestão e Avaliação na Saúde

Como citar este trabalho?